

Terceira pista terá licença prévia

Consema aprova parecer técnico da Cetesb sobre viabilidade ambiental do novo trecho da Rodovia dos Imigrantes

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

A licença prévia ambiental que atesta a viabilidade do projeto da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes deve ser emitida nos próximos dias. A informação foi dada pelo diretor de Concessões do Grupo Ecorodovias, Rui Klein, ontem, durante o 1º Encontro Porto & Mar 2026, no Grupo Tribuna. A concessionária é responsável pelo projeto.

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) aprovou na quarta-feira o parecer técnico da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) sobre a nova pista. Assim, a Cetesb pode gerar o documento.

“É uma grande conquista, importante dentro dessa fase de concepção da terceira pista da Imigrantes. A licença prévia é o balizador principal, porque é dali que nascem as

condicionantes, todas as peculiaridades que a obra precisa respeitar. É um primeiro grande passo para materializar o investimento”, disse Klein para A Tribuna.

Segundo ele, agora será necessária a licença de instalação para iniciar a obra. “O Governo do Estado ainda está definindo prazos, mas trabalha com um horizonte de obra de quatro a cinco anos a partir do final desse ano ou início do ano que vem”, explicou o diretor do Grupo Ecorodovias.

SEGURANÇA

Para viabilizar a obra, a Cetesb exigiu da concessionária um plano para destinação do material retirado, além de medidas de controle nas escavações e ações para proteger recursos hídricos e biodiversidade. Segundo o diretor-presidente da Cetesb, Thomaz Toledo, o licenciamento é essencial para garantir segurança em uma obra dessa magnitude. “Estamos falando de uma das obras rodoviárias mais desafiadoras do País, em uma área sensível da Serra do Mar”.

Com 21,6 quilômetros de extensão, a nova ligação entre Planalto e Baixada Santista é considerada uma das obras rodoviárias mais complexas do País. Estima-se que 81% do trajeto será em túneis, solução adotada para reduzir impactos do empreendimento.

Serão cinco túneis, somando cerca de 17,3 quilômetros, o que o tornaria o maior túnel rodoviário do Brasil. O projeto inclui ainda oito pontes e viadutos.

A nova via vai ligar o

km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo ao Polo Industrial de Cubatão, facilitando o acesso ao Porto de Santos. A expectativa é ampliar em cerca de 25% a capacidade do sistema com impacto positivo na logística e no escoamento de cargas.

A avaliação técnica da Cetesb destacou o caráter inovador da obra do ponto de vista da engenharia, com alta concentração de túneis, solução que prioriza a preservação das áreas naturais e a redução de interferências ao longo do trajeto, em especial, na Mata Atlântica.

A construção deve movimentar cerca de 4 milhões de metros cúbicos de solo e rocha, volume equivalente a aproximadamente 1,6 mil piscinas olímpicas.

